

Boletim Informativo

Serva de Deus

Maria Imaculada da Santíssima Trindade



Outubro de 2013 - Nº 14

Jubileu da Fundação

*1943 * 26-10 * 2013*

70 *anos de fé e de amor!*

Carmelo da Sagrada Família



Comunidade em 26 de outubro de 2012

Queridos irmãos e irmãs,

Que poderemos retribuir ao Senhor, por tudo o que Ele fez em nosso favor? Elevaremos o cálice da nossa salvação, invocando o Nome Santo do Senhor! Vamos cumprir nossas promessas ao Senhor, na presença de seu povo reunido. Pois é sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que somos vossas servas, ó Senhor, vossas servas que nasceram de vossa serva, (Cf. Sl 115,12-16a) a Serva de Deus Maria Imaculada da Ssma. Trindade.

Sim, Deus olhou para a pequenez desta sua serva e de suas filhas, e fez por nós maravilhas!

A fé daquela que acreditou – Mãezinha – fez o grãozinho de mostarda de sua vida brotar, e tornar-se grande árvore, onde as aves do céu podem se abrigar em seus ramos.

Árvore que dá fruto continuamente, mesmo no tempo da penúria, porque está enxertada na Árvore da Vida, que é o próprio Cristo.

Irmãos e irmãs, dizemos isto não para engrandecer Mãezinha ou ao nosso Carmelo, mas porque vemos em tudo não o mérito, mas a graça. Não a ação humana, mas a obra de Deus. Não as cruzes, os percalços, a agonia, a dor, a noite, mas o peso de glória e a alegria da Presença contínua Daquela que disse e cumpre a cada dia de nossa história: “Eu não vos deixarei órfãos. Eis que Eu estou convosco todos os dias, até a

consumação dos séculos.” (Cf. Jo 14,18: Mt 28,20)

A Ele é devida toda a glória e ação de graças pela vida da Serva de Deus Maria Imaculada da Ssma. Trindade e pelos 70 anos de existência do Carmelo da Sagrada Família.

Nosso sim e nossa fidelidade – da Mãezinha e das filhas – está enraizado no sim e na fidelidade de Deus e no auxílio contínuo de Nossa Mãe Santíssima do Carmo, Priora perpétua deste Carmelo.

E não podemos esquecer de todos aqueles que fazem parte desta história: amigos, benfeitores, familiares, operários, Bispos, Capelães, Confessores, Frades e Monjas OCD, Ordem Secular, Grupo de Comunicação da Mãezinha, e todos os que rezaram e rezam por nós.

“Habitando essa casa abençoada lembrar-nos-emos dos que, tão caridosamente, tanto nos ajudaram. A obra é de Deus, mas os seus fiéis e generosos administradores são glorificados também. Quantas gotas de suor, e sangue também, estão sustentando os alicerces e as paredes do nosso incomparável mosteiro! Só Deus, que tudo vê, sabe o valor dos muitos sacrifícios que valorizam nossa casa, e é um estímulo para nós, na sublime vocação de Carmelitas.” (Mãezinha)

No amor de Cristo, que nos uniu nestes 70 anos e nos unirá para sempre na festa sem fim do Céu, a nossa gratidão e oração.

Irmãs Carmelitas

Relato da Fundação

(Continuação)

Na manhã, pois, do dia 25 de outubro de 1943, foi celebrada na igreja do Carmelo de Campinas a Missa Votiva do Espírito Santo, por intenção das Irmãs que iam partir. Eram elas: Ir. M. Imaculada da Sma. Trindade, Ir. M. Cristina do Espírito Santo, Ir. M. Conceição das Cinco Chagas e Ir. M. Madalena do Precioso Sangue.

Terminada a Missa, e feitas as despedidas, a Comunidade reuniu-se na portaria. Aí, Madre Maria Ângela de Jesus, em tocante oração, implorou para as Irmãs que partiam as bênçãos de Nossa Senhora. Depois, leu a Portaria de D. Paulo de Tarso Campos, autorizando a partida das Irmãs, entregando, em seguida, à Madre M. Imaculada da Sma. Trindade, a imagem de Nossa Senhora do Carmo, feita sob o modelo da existente em Campinas. As Irmãs dirigiram-se, então, para a porta da clausura.

Esperava-as, fora, grande número de pessoas, que as receberam com carinhosa atenção. Dirigiram-se, em automóveis, para a estação ferroviária.

A viagem foi decorrida em religiosa cordialidade. A recitação do Rosário e os cânticos religiosos davam-lhe o aspecto de verdadeira romaria. Às 14h, as Irmãs recitaram as Vésperas, seguida das Completas, porque não havia possibilidade de as dizer à hora prescrita.

As 18h30, chegavam a Pouso Alegre as pobres filhas de Sta. Teresa. Esperava-as, na estação, verdadeira multidão, à frente da qual se achava D. Delfim Ribeiro Guedes, que numa atitude carinhosa e paternal, abençoou as filhas Carmelitas. Foram cumprimentadas também por vários Sacerdotes e pela Comissão de Senhoras que auxiliou a fundação do Carmelo.

Foi uma recepção simples, mas cheia de respeito e amizade, que muito comoveu as Irmãs. Conduzidas em automóveis, dirigiram-se à Igreja do Rosário, onde nova multidão aguardava sua chegada, recebendo-as carinhosamente, entre palmas e flores.

Foram abençoadas pelo Sr. Bispo Diocesano D. Octávio Chagas de Miranda que, cheio de alegria, apresentou as boas vindas às novas filhas. Dirigiram-se as Religiosas para o presbitério, entoando o “Laudate”, por entre as alas do povo, que as comprimia, cheio de emoção. Seguiu-se a Bênção do Santíssimo, finda a qual, as pessoas visitaram o Convento, e foi a custo que o povo se dispersou.

Depois da ceia, que lhes foi caridosamente preparada, as Irmãs recitaram as Matinas e recolheram-se nas celas, previamente preparadas. Mas Me. Maria Imaculada silenciosamente foi para diante do Santíssimo Sacramento, e rezou. Seu único pedido, naquela noite inesquecível, foi que a caridade reinasse no nascente Carmelo. Se não fosse assim, se ele não retratasse o Lar de Nazaré, que ele morresse, antes mesmo de nascer. Entregou a obra nas mãos de Deus, e foi descansar.

No dia seguinte, 26 de outubro, depois do levantar, à hora regular, as Irmãs rezaram as Horas Menores do Ofício Divino, e às 6h30, do coro do novo Carmelo, ouviram a Sta. Missa, celebrada por D. Delfim.

Às 7h30, D. Octávio celebrou a Missa Solene. Ao terminar, falou eloqüentemente sobre o acontecimento que se realizava, manifestando o júbilo de que todos se achavam possuídos, porque o Carmelo é uma escola de oportunos ensinamentos, especialmente de recolhimento e penitência; como também uma fonte de grandes benefícios espirituais para todos, como casa oficial de oração, espécie de banco espiritual, onde todos têm crédito para atender às suas necessidades. Depois, foi lido, pelo Pe. José Nardim, o decreto da ereção do novo Carmelo.

Fez, então, D. Octávio, a entrega das chaves à Priora, encerrando a imponente cerimônia com o canto solene do “Te Deum” seguido da Bênção do Santíssimo Sacramento.

Dirigiram-se todos para o Mosteiro onde, após o café, oferecido pela comissão aos Srs. Bispos, Sacerdotes e família das Irmãs, foi feita por D. Delfim a entronização do Sagrado

Coração de Jesus. No fim, Madre Maria Imaculada leu uma Consagração à Nossa Senhora, tomando-a por Priora e Mãe do novo Carmelo, Consagração esta que foi ouvida num religioso silêncio.

Despedida a numerosa multidão que, comovida, desfilou pedindo a bênção às Irmãs, depois de tiradas a l g u m a s fotografias, foi finalmente fechada a clausura, por ordem de D. Octávio.

Estava fundado o Carmelo da Sagrada Família, o novo lar do Menino Jesus. Começava agora a sua vida regular, renovando na terra a vida oculta e pobre de Nazaré, para o bem das almas e para a glória de Deus.

(Continua no próximo Boletim)



Pensamentos

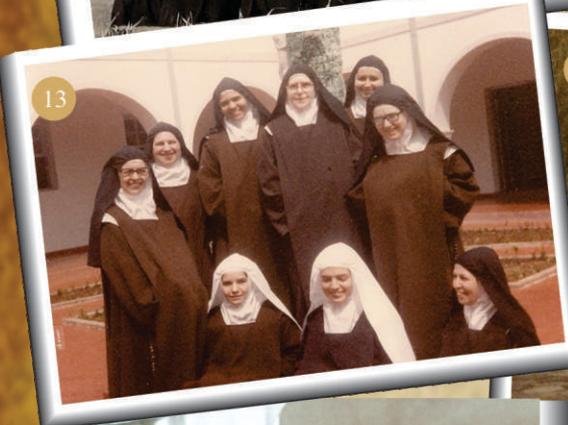
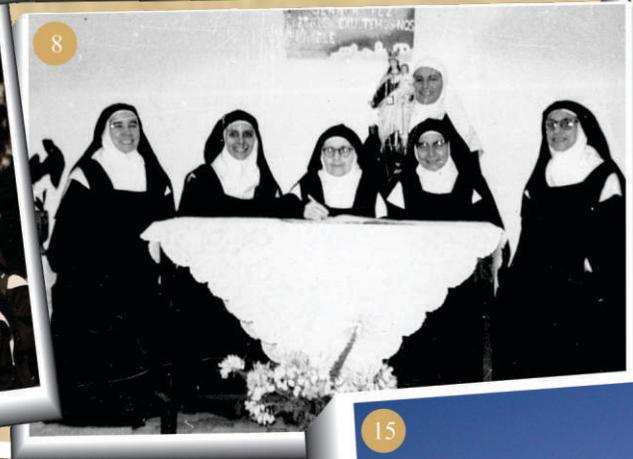
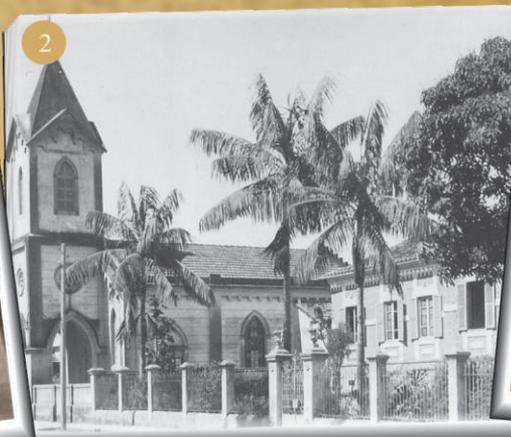


"Vivemos encantadas neste Carmelo, o mais lindo do mundo, que os nossos bons amigos nos fizeram, e nem vemos o tempo passar."

"O Carmelo será o que vossas caridades forem na perfeição das virtudes, no amor e entrega total ao nosso Esposo Jesus."

"Procure viver, generosamente seu ideal de perfeição, pois as necessidades do mundo de hoje, não admitem mediocridade no Carmelo."

"Quem faz a Comunidade são os seus membros. Como devemos nos esforçar, porque pode-se chegar ao ponto de não ser possível a sobrevivência! Temos que agradecer a Deus as graças que Ele deu para nós, na fundação. Éramos quatro, e logo depois, foram voltando as que vieram, mas foram chegando outras. Agradeçam a Deus, e que cada uma coopere no fervor, na perfeição, na santidade, na caridade para com Deus e para com as outras. Vossas caridades sabem que a gratidão é fonte de novos benefícios. Peçam a Jesus que Ele nos guarde e nos preserve. Que a Sagrada Família preserve o fervor, a observância, o desejo da glória de Deus, e que o nosso Carmelo prevaleça até o fim dos séculos."



1) 1943 - Fundadores
 2) 1943 - Fachada do Carmelo Provisório
 3) Mãezinha com o noviciado
 4) Serva de Deus em visita ao terreno do Carmelo definitivo
 5) Mãezinha no Carmelo Provisório

6) 1957 - Transladação
 7) Recreio festivo no novo Carmelo
 8) A Serva de Deus com algumas Irmãs
 9) No jardim do claustro
 10) Mãezinha e Comunidade

11) Com a Comu
 12) Na escada int
 13) Com as funda
 14) No quintal, co
 15) Vista interna d



1) Comunidade, em recreio festivo
 2) Capela externa do mosteiro
 3) N. S. do Carmo, Carmelitas e novicias do Carmelo de Campos - RJ
 4) N. S. do Carmo, Carmelitas e novicias do Carmelo de Campos - RJ
 5) N. S. do Carmo, Carmelitas e novicias do Carmelo de Campos - RJ
 6) N. S. do Carmo, Carmelitas e novicias do Carmelo de Campos - RJ
 7) N. S. do Carmo, Carmelitas e novicias do Carmelo de Campos - RJ
 8) N. S. do Carmo, Carmelitas e novicias do Carmelo de Campos - RJ
 9) N. S. do Carmo, Carmelitas e novicias do Carmelo de Campos - RJ

16) Mãezinha e a Comunidade (08/1986)
 17) No coro, em dia de festividade
 18) Em viagem, para tratamento médico, com Ir. Maria Stella
 19) No jardim do claustro
 20) No jardim do claustro

21) Quintal da clausura
 22) Capela externa do Carmelo
 23) Vista aérea do Carmelo
 24) Claustro
 25) Irmãs em oração (03/2013)

É a semente caiu em terra boa, e produziu fruto...

Comunidade do tempo da Serva de Deus - 26 de outubro 1985



“Procurem ser generosas e fiéis, e nada neguem ao Esposo; sejam Carmelitas santas, observantes e autênticas na observação das leis que Santa Madre instituiu, e na medida da generosidade de cada uma, serão os frutos e a fecundidade do Carmelo.” (Mãezinha)

“E isso não vem de nós, é dom Deus. Não vem das obras, para que ninguém se encha de orgulho. Pois somos criaturas dele, criadas em Cristo Jesus para as boas obras que Deus já antes tinha preparado, para que nela andássemos” (Cf. Ef 2,8b-10). Pois aprovou a Ele fazer Aliança com cada uma de nós, e por isso “cantaremos eternamente o seu amor.” (Cf. Sl 88,2)

A fecundidade vem Dele, que dá semente ao sementeiro e a chuva necessária. É Ele quem dá o crescimento. De nossa parte, pediu-nos um simples sim, mantido por sua graça, mesmo no calor de Campos ou no frio da França. Mistério tecido de graça divina e liberdade humana, de quedas e reerguimentos, de lutas e alegrias, de mortes e ressurreições que pontilharam já 70 anos...



Carmelo de São José de Campos dos Goytacazes - RJ, fundado pelo Carmelo da Sagrada Família no ano 1986, dois anos antes do falecimento da Serva de Deus

Ele é fiel, e na sua fidelidade colocamos nossa confiança, pedindo-lhe que leve à perfeição a obra iniciada!

“Todas devem agradecer a Deus o serem escolhidas para essa fundação, pois é uma glória e uma felicidade contribuir para a ereção de um Carmelo, e de um novo Sacrário para Jesus. Por uns pequenos e passageiros sacrifícios, vossas caridades terão uma grande e eterna recompensa! Procurem ser generosas e fiéis, e nada neguem ao Esposo; sejam Carmelitas santas!”

(Mãezinha)

*“Eu pedi a Jesus a graça, quando fundei
o Carmelo da Sagrada Família,
de poder honrar o título da Sagrada Família na alegria,
na caridade, no amor. Que nós fôssemos para Deus
o Lar de Nazaré. Eu pedi a Jesus que,
se neste Carmelo as Irmãs fossem sem caridade
umas para com as outras, que Jesus destruísse o Carmelo,
que ele não fosse para frente. Portanto, muita caridade e união,
para que reine em nosso Carmelo o espírito de amor
do santo Lar de Nazaré.”*

(Serva de Deus Maria Imaculada - Mãezinha)

